



## **TERMO DE REFERÊNCIA**

***CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA (URT), NO ÂMBITO DO PROJETO ABC CORTE Nº 0100/2020***

*PARCERIA PARA O BOM DESENVOLVIMENTO  
(GOOD GROWTH PARTNERSHIP/GGP-BRAZIL)*

**Dezembro de 2020**

## 1. PROJETO

Este Termo de Referência será executado dentro da cooperação técnica estabelecida entre a CI-Brasil e a Embrapa Pesca e Aquicultura, no âmbito do Projeto “Parceria para o Bom Desenvolvimento” (em inglês, “*Good Growth Partnership ou GGP-Brazil*”), de acordo com os seguintes *outcomes, outputs e atividades*:

Outcome 2.1: Um sistema de suporte nas duas áreas focais do projeto preparado e implementado que irá ajudar os produtores a adotarem manejo sustentável das propriedades e práticas agrícolas sustentáveis.

Output 2.1.3: Produtores treinados em práticas de baixo carbono tais como plantio direto, fixação de nitrogênio etc., por meio de workshops e serviços de treinamento a staff de extensão.

- Activity 2.1.3.1 Mobilizar os agricultores para participarem no Programa ABC;
- Activity 2.1.3.2 Treinar extensionistas e bancos para apoio ao Programa ABC;
- Activity 2.1.3.3 Divulgar tecnologias e práticas agrícolas de produção de baixo carbono para agricultores e extensionistas;
- Activity 2.1.3.4 Apoiar serviços de extensão rural, assistência técnica e de apoio a comercialização.

## 2. CONTEXTO

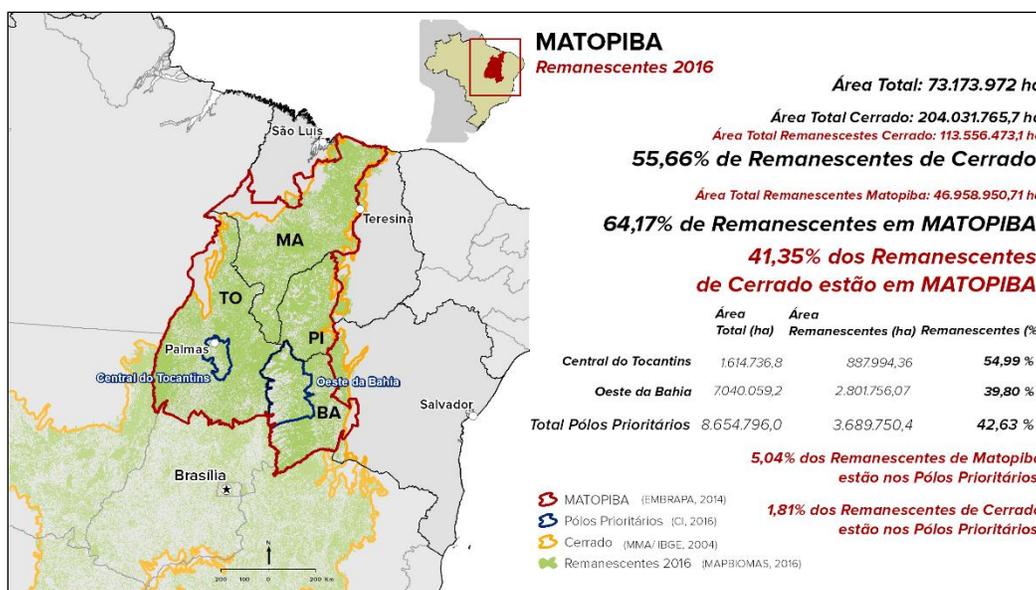
O Brasil ocupa posição de destaque no mercado internacional de commodities. Nesse contexto, a região de MATOPIBA, formada por 73 milhões de hectares distribuídos pelos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia, se destaca como a nova fronteira agrícola do país. Cerca de 10% das 209,5 milhões de toneladas de grãos produzidos no Brasil, na safra 2014/2015, tiveram origem nas mais de 300 mil propriedades agrícolas da região. Culturas como o algodão, a soja, o arroz e o milho contribuem para que MATOPIBA tenha um PIB per capita acima da média nacional. A ampliação da infraestrutura na região fomentou o fortalecimento de polos de expansão da fronteira agrícola com base na adoção de tecnologias agropecuárias de alta produtividade.

Diante desse cenário o setor agropecuário tem recebido pressão crescente para produzir commodities de alta qualidade e que respeitem a legislação ambiental e os critérios de sustentabilidade. Além de despontar como região fundamental para o crescimento econômico do país por meio da agricultura, MATOPIBA pode se consolidar como polo para o avanço de um modelo que integre desafios ambientais e sociais à busca por produção sustentável e desenvolvimento econômico. A identificação de sistemas de produção eficientes e sustentáveis e a implementação de modelos de agricultura de baixo carbono podem fazer com que MATOPIBA torne-se referência para o bom desenvolvimento. A visibilidade a ser conquistada

por meio da adoção de boas práticas pode contribuir para que a sustentabilidade seja um diferencial competitivo no mercado internacional. Além disso, trata-se de uma oportunidade para que as empresas e organizações da cadeia produtiva da região se engajem também na conservação dos recursos naturais e manutenção dos serviços ecossistêmicos, que constituem a base da produção. Vale ressaltar que, o desenvolvimento de sistemas mais resilientes será fundamental para minimizar o impacto das mudanças climáticas sobre a rentabilidade futura dos empreendimentos agrícolas a região do MATOPIBA.

Com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), a iniciativa “Parceria para o Bom Desenvolvimento” tem sido implementada com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos sistemas produtivos de soja na região e promover o reconhecimento de uma produção responsável. A Conservação Internacional (CI-Brasil) é responsável pela implementação dessa iniciativa, sob gerenciamento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Especificamente, a iniciativa concentra-se nos polos onde a produção de soja tem se expandido mais rapidamente, definidos aqui também como áreas focais: Barreiras, na Bahia, e Palmas-Porto Nacional, no Tocantins. Nessas regiões, a iniciativa do GEF selecionou 10 municípios em duas áreas focais<sup>1</sup>, onde atividades estratégicas serão desenvolvidas.



Com o objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo da produção agrícola na região do MATOPIBA e promover o reconhecimento por parte do mercado dessa produção responsável, o projeto é dividido em **três eixos**:

- (i) Suporte à produção;
- (ii) Geração de demanda responsável; e
- (iii) Viabilização de transações.

<sup>1</sup> Polo Barreiras: Barreiras, Formosa do Rio Preto, Luis Eduardo Magalhães, Riachão das Neves e São Desidério.  
 Polo Palmas/Porto Nacional: Monte do Carmo, Palmas, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.

Esses eixos são subdivididos em **cinco componentes**:

- 1) Implementação do diálogo e políticas;
- 2) Sistemas de apoio a produtores;
- 3) Planejamento do uso da terra;
- 4) Integração da cadeia produtiva;
- 5) Gestão do conhecimento.

A contratação dessa consultoria está inserida no *componente 2* do referido projeto.

### **3. DA NECESSIDADE E DA JUSTIFICATIVA DA CONTRATAÇÃO**

A Conservação Internacional do Brasil, no âmbito do Projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento, visa garantir em longo prazo a sustentabilidade da produção agrícola na região Matopiba, propondo o uso de inovações tecnológicas e inteligência territorial, para apoiar a tomada de decisão de produtores rurais, que queiram conciliar produção e conservação de recursos naturais em suas propriedades.

Por seu turno, o Centro Nacional de Pesquisas em Pesca Aquicultura e Sistemas Agrícolas (CNPASA), vem realizando, na última década, diversas atividades que buscam conectar as ações e os resultados de pesquisa em sistemas de produção sustentáveis com o setor produtivo, instituições governamentais e o público em geral. Para tanto, coordena diversos projetos e parcerias visando capacitação de agentes multiplicadores, implantação de unidades de referência tecnológica, e eventos de difusão de tecnologias sustentáveis como: recuperação de pastagens degradadas, intensificação da produção e agricultura de baixa emissão de Carbono.

As ações de transferência de tecnologia da Embrapa Pesca e Aquicultura em sistemas agrícolas sustentáveis, englobam, especialmente, plantio direto na palha, intensificação do uso de pastagens, ILP e ILPF. Nesse sentido a unidade conta com diversos projetos que compõem um portfólio de projetos ABC.

A fim de reduzir a ameaça às pressões da biodiversidade em florestas de alto valor de conservação e emissões de GEE (Gases do Efeito Estufa), a Conservação Internacional (CI-Brasil) e a Embrapa Pesca e Aquicultura firmaram acordo de cooperação técnica para a efetivação de ações no âmbito do componente 2 do projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento, visando incentivar a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na produção de commodities, especialmente soja, com foco em tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC.

Neste sentido, propõem a realização de atividades de transferência de tecnologias para produção agropecuária, visando implementar ações conjuntas [de transferência e difusão de tecnologias] em prol do incentivo a adoção de práticas agropecuárias sustentáveis na pecuária de corte com foco em tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, notadamente recuperação de pastagens degradadas e intensificação do uso de pastagens.

A adoção dessas tecnologias promove um efeito “poupa terra” permitindo que o mesmo montante de carne seja produzido em uma área 12 vezes menor do que a média brasileira. Isso é possível graças ao aumento de produtividade obtido com o uso destas tecnologias, sendo que dados obtidos por meio do projeto ABC Corte nas safras 2017/2018 e 2018/2019, demonstraram ser possível produzir mais de 50 @/ha/ano

frente à média brasileira de 4 @/ha/ano. Nas safras citadas foram acompanhados dezesseis sistemas intensivos de produção de carne a pasto tendo sido observada uma produtividade média de 26,45 @/ha/ano, sendo assim em relação à média brasileira os sistemas acompanhados por meio do projeto geraram um efeito poupa terra de 5,6 ha de área nativa para cada 1 ha do sistema intensivo a pasto implantado.

O projeto ABC Corte tem atuação em todo o estado do Tocantins, sendo que na safra 2019/2020 estão sendo acompanhadas 38 URT<sup>2</sup>. A cada safra a demanda tem aumentado, uma vez que as URT funcionam como centros irradiadores das tecnologias propostas. Estima-se que na safra 2020/2021 haja um aumento superior a 100% na quantidade de URT atendidas.

Considerando o corpo técnico reduzido das equipes ligadas a esta parceria, para viabilizar a ampliação da rede de URT via prestação de assistência técnica às propriedades, se faz necessário a contratação de consultoria técnica especializada.

#### 4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Contratação dos serviços técnicos especializados (CNPJ ou MEI) para a prestação dos serviços de Instrução e Supervisão Técnica, em Unidades de Referência Tecnológica (URTs) do **Projeto ABC Corte**, já trabalhadas e a serem designadas pela Embrapa. O trabalho se dará com apoio do projeto Parceria para o Bom Desenvolvimento e terá como foco o incentivo à adoção de tecnologias da Agricultura de Baixo Carbono – ABC, especialmente na temática de recuperação de pastagens degradadas.

#### 5. OBJETIVOS ESPECIFICOS DA CONTRATAÇÃO

- 5.1 Realizar instrução para 10 técnicos extensionistas responsáveis por um total por 25 URTs do Projeto ABC Corte.
- 5.2 Realizar 03 visitas técnicas a cada uma das 25 URTs do Projeto ABC Corte, ao longo de um período de 12 (doze) meses, de acordo com o cronograma estabelecido pelo projeto.
- 5.3 Realizar acompanhamento técnico em práticas de agricultura de baixo carbono nas URT instaladas.
- 5.4 Auxiliar na elaboração de publicações para apresentação de resultados do projeto ABC Corte no âmbito da parceria Embrapa x CI Brasil.
- 5.5 Elaborar relatórios de acompanhamento de atividades.
- 5.6 Participar de eventos de treinamentos a serem realizados pela Embrapa, no âmbito do projeto ABC Corte.
- 5.7 Auxiliar a organização e realização de dias de campo do projeto ABC Corte.

---

<sup>2</sup> Unidade de Referência Tecnológica - URT é uma área de intervenção dentro de uma propriedade rural na qual as tecnologias de produção sustentáveis propostas e preconizadas pelo projeto serão implantadas.

## 6. DO CRONOGRAMA PROPOSTO

A CONTRATADA deverá seguir o cronograma de visitas projetado pela Embrapa em parceria com a Conservação Internacional (CI-Brasil). Deverão ser realizadas um número mínimo de 3 visitas técnicas de acompanhamento em cada propriedade assistida ao longo do período contratado, seguindo o cronograma abaixo:

Cronograma de visitas às URT												
	2021											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Consultoria para suporte aos técnicos multiplicadores												
Realização de dias de campo.												
Elaboração de relatórios técnicos Embrapa												
Mentoria (profissionais Embrapa).												

## 7. DA CONTRATAÇÃO

A contratação será realizada pelo período de 11 (onze) meses, admitindo-se prorrogações mediante acerto prévio através de Termo Aditivo.

- 7.1. Havendo a necessidade e com devida justificativa de demanda de trabalho A CONTRATADA, mediante solicitação do CONTRATANTE deverá colocar à disposição, consultor(es) devidamente qualificados para o serviço, mediante acerto prévio entre as partes.
- 7.2. Todas as despesas relativas a deslocamento (passagem, alimentação e traslados) e equipamentos para a realização do serviço correrão por conta da empresa contratada e deverão estar contempladas no orçamento enviado.
- 7.3. O valor total da proposta deve considerar todos os encargos e impostos.

## 8. PRODUTOS ESPERADOS

Produto	Descrição
01	Plano de trabalho com metodologia e cronograma de execução detalhados.
02	Relatório das atividades realizadas no primeiro mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.

	- Informações georreferenciadas (polígono, pontos) da localização das propriedades e das URTs
<b>03</b>	Relatório das atividades realizadas no segundo mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>04</b>	Relatório das atividades realizadas no terceiro mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância;
<b>05</b>	Relatório das atividades realizadas no quarto mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>06</b>	Relatório das atividades realizadas no quinto mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>07</b>	Relatório das atividades realizadas no sexto mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>08</b>	Relatório das atividades realizadas no sétimo mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>09</b>	Relatório das atividades realizadas no oitavo mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>10</b>	Relatório das atividades realizadas no nono mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>11</b>	Relatório das atividades realizadas no décimo mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.
<b>12</b>	Relatório das atividades realizadas no décimo primeiro mês do projeto, contemplando: - Atividades realizadas durante as visitas as URT's; - Atendimentos realizados aos técnicos do projeto ABC Corte, presencialmente ou à distância.

## 9. CRONOGRAMA DE ENTREGAS E DESEMBOLSO

Os prazos de entrega dos produtos e as respectivas parcelas de pagamento estão listados na Quadro a seguir. O contrato terá duração prevista de 11 meses e os pagamentos serão efetuados conforme

a tabela abaixo e mediante **aprovação técnica dos produtos** pela equipe responsável pela gestão do projeto da CI-Brasil e da Embrapa.

<b>Produtos</b>	<b>Prazo de entrega (nº dias a partir da assinatura do contrato)</b>	<b>Parcela (% valor total)</b>
01	Até 10	8,33
02	Até 30	8,33
03	Até 60	8,33
04	Até 90	8,33
05	Até 120	8,33
06	Até 150	8,33
07	Até 180	8,33
08	Até 210	8,33
09	Até 240	8,33
10	Até 270	8,33
11	Até 300	8,33
12	Até 330	8,33

## 10. CORPO TÉCNICO E QUALIFICAÇÃO

A contratada deve obrigatoriamente disponibilizar 01 técnico de campo para realização das atividades descritas no item 5, seguindo as qualificações requeridas abaixo:

- a) Graduação e/ou Pós-Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônoma ou Zootecnia;
- b) Experiência mínima de 03 anos de atuação, com assistência técnica no meio rural;
- c) Formação extracurricular em tecnologias de Agricultura de Baixo Carbono – ABC;
- d) Certificado de aptidão para replicação da metodologia ABC Corte emitido pela Embrapa;
- e) Disponibilidade de viagens;
- f) Possuir CNH categoria B.

## 10. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As Propostas Técnicas Simplificadas serão avaliadas mediante os seguinte critérios, subcritérios e sistema de pontos:

Critérios		Pontos
1	Experiência comprovada para realização dos serviços propostos;	<b>Máximo 30</b>
	1.1 Tempo de experiência	05 pontos por ano
2	Experiência específica do corpo técnico responsável para a realização dos serviços;	<b>Máximo 40</b>
	2.1 Graduação em Agronomia, Engenharia Agrônômica ou Zootecnia	15
	2.2 Pós-Graduação	10
	2.3 Certificado de aptidão para replicação da metodologia ABC Corte emitido pela Embrapa	15
3	Proposta orçamentária ajustada aos valores de mercado e com o recurso disponível para realização desta atividade;	<b>30</b>
	Total	<b>100</b>

1 - A pontuação técnica mínima (Pt) exigida para aprovação é de 80 (oitenta) pontos.

2 – Os comprovantes de experiência de atuação da empresa e dos técnicos deverão ser anexados a proposta.

## 11. ENVIO DE PROPOSTAS

A proposta deve conter a descrição dos produtos a serem entregues, cronograma proposto para realização dos serviços, valor a ser desembolsado por produto e valor total do contrato. A mesma deve ser enviada no formato PDF, juntamente com os anexos, quando houver, por meio de mensagem eletrônica para o endereço [amsilva@conservation.org](mailto:amsilva@conservation.org) com cópia para [kbarcelos@conservation.org](mailto:kbarcelos@conservation.org) e [icunha@conservation.org](mailto:icunha@conservation.org) indicando no campo assunto “TdR 0100/2020 – **CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSTRUÇÃO TÉCNICA E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES EM UNIDADES DE TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA, NO ÂMBITO DO PROJETO ABC CORTE**”

A seleção será realizada por meio de análise técnica, orçamentária e eventual entrevista.

## 12. PRAZOS

As propostas deverão ser encaminhadas **até o dia 12/01/2021** para os endereços eletrônicos definidos no item 11 acima, até às 18 horas.

Não serão aceitas propostas encaminhadas após a data e horário informados neste Termo de Referência.

A CI-Brasil comunicará o resultado final diretamente a todos os proponentes **até o dia 18/01/2021**.